



PLANO DE ATIVIDADES  
**2024/2025**

## Mensagem da Direção

*Prestes a iniciar mais uma época, há que em primeiro lugar reconhecer e agradecer a todos os agentes desportivos que tem ajudado em manter o Andebol como uma das principais modalidades do panorama desportivo regional ao longo dos vários anos. Referimo-nos aos dirigentes, treinadores, atletas, árbitros e encarregados de educação que diariamente dão o seu contributo para que tenhamos um Andebol cada vez mais forte e que engrandece o desporto Regional.*

*Em 2024/2025, julgamos que continuaremos a crescer e que iremos ter mais e melhor Andebol. Esse é sem dúvida um dos objetivos de toda a estrutura da Associação de Andebol da Madeira. Para isso, iremos continuar a apoiar toda a comunidade do Andebol, mantermos a nossa “luta” por proporcionar melhores condições de trabalho e levar a nossa modalidade pelas ilhas da Madeira e Porto Santo. Desta forma, acreditamos que a promoção e crescimento do Andebol será uma realidade.*

*Finalmente deixamos um apelo a todos os agentes, no sentido que a nossa modalidade contribua para desenvolvimento global de todos e que seja um espaço privilegiado para fomentar hábitos de vida saudáveis, competências sociais e valores morais – respeito, fair-play, ajuda e cooperação.*

*Uma excelente época 2024/2025!*

## Índice

Introdução . . . . .	4
Objetivos . . . . .	5
Enquadramento Competitivo . . . . .	7
Mini Andebol	
Manitas e Bambis . . . . .	8
Minis . . . . .	8
Andebol de 6	
Infantis Sub.14 . . . . .	9
Andebol de 7 – Competição	
Iniciados Sub.16 . . . . .	11
Juvenis Sub.18 . . . . .	11
Seniores Sub.20 . . . . .	12
Seniores . . . . .	12
Lazer	
Veteranos . . . . .	13
Walking Handball . . . . .	13
Seleções Regionais . . . . .	14
Formação . . . . .	17
Anexo.1 – Artigos 20º e 21º - Regulamento Geral FAP . . . . .	18
Anexo.2 – Planeamento Anual . . . . .	19

## Introdução

Daremos continuidade ao desenvolvimento do andebol preconizado nas últimas épocas, reforçando algumas áreas da nossa intervenção, como o incremento de novos elementos nos quadros de arbitragem e nos técnicos, procurando também uma maior expressão da prática federada na região.

Nota de destaque, a realização pelo terceiro ano consecutivo da Liga dos Campeões de Andebol de Praia no Porto Santo em outubro deste ano, evento que deverá ser aproveitado para uma forte promoção e divulgação da modalidade, pelo seu forte mediatismo.

No plano desta época está bem presente a continuidade do que temos vindo a realizar nas últimas épocas, com devidas alterações e reajustes necessários, indo de encontro às manifestações dos clubes na última reunião de coordenadores, e que fazem face às atuais necessidades da modalidade na região, como também às orientações emanadas pela federação. Alterações essas que incidem mais sobre a organização competitiva nos escalões de base.

Manteremos praticamente a estrutura dos quadros competitivos que estavam já definidos e bem, ao longo das épocas anteriores.

A área da arbitragem continua a ser uma área delicada para a nossa modalidade, a dificuldade em trazer novos elementos para os quadros de arbitragem, a melhoria qualitativa do seu desempenho serão os aspetos que mais procuraremos investir.

Na formação dos treinadores manteremos o investimento, na formação contínua com a realização do 31º Clinic AAM, na promoção de novos treinadores com a realização de mais um curso de treinadores de nível I, procurando aumentar o número de técnicos habilitados para o efeito.

Procurámos ao elaborar este documento, que este continue a ser um plano de atividade simplificado e que facilmente explique e oriente nas principais ideias que preconizamos para a época desportiva. Procuramos em primeiro lugar enquadrar toda a atividade respondendo às expectativas explanadas pelos clubes, e que em conjunto o possamos levar a efeito.

## Objetivos

### 1. EXPRESSÃO DO ANDEBOL NA REGIÃO

#### 1.1. Clubes

- Consolidar a organização dos atuais clubes;
- Promover o aparecimento de novos clubes, criando condições para tal, em especial concelhos fora do Funchal.

#### 1.2. Praticantes

- Continuar a criar condições apelativas para que as crianças e os jovens praticantes ingressem na modalidade;
- Criar condições para que os praticantes inscritos na época passada se mantenham na modalidade;
- Aumentar o número de praticantes, fundamentalmente ao nível dos escalões de Manitas, Bambis, Minis e Infantis;
- Continuar a dedicar especial atenção na formação do jogador, com o complemento essencial do trabalho das seleções.

#### 1.3. Agentes Desportivos

- Incentivar o aparecimento de novos agentes nas diferentes áreas, nomeadamente, árbitros, treinadores e dirigentes;

##### 1.3.1. Árbitros

- Dar continuidade ao trabalho ao nível da formação inicial para árbitros, oficiais de mesa, criando momentos formais de formação e de acompanhamento do seu desempenho;

##### 1.3.2. Treinadores

- Proporcionar aos treinadores momentos de formação para os habilitar de maior competência e simultaneamente os possibilitar a renovação do título profissional.
- Organizar juntamente com a Federação de Andebol de Portugal o Curso de Treinadores de Nível I;
- Continuar a proporcionar nas seleções regionais um espaço de desenvolvimento de jovens treinadores em formação.

### 2. PROMOÇÃO DA MODALIDADE

- Queremos continuar a manter as diversas variantes da modalidade, nomeadamente, competitiva, formativa, de lazer e saúde, garantindo sempre qualidade organizativa no desenvolvimento das várias áreas, de forma a promover e estimular a prática da modalidade nos diversos níveis.

#### 2.1 Organização de Eventos

- Colaborar com a FAP e EHF na organização da **EHF Champions CUP 2024 Beach Handball** no Porto Santo de 10 a 13 de Outubro de 2024.

- Atribuir a organização de eventos aos clubes (em princípio um por clube) ao nível do escalão de Manitas/Bambis, sendo estes designados de FestHand/Hand4Kids/Andebol Kids;
- Organizar no mínimo 4 Torneios em Concentração de um dia para o escalão de minis, procurando levar o andebol para outros concelhos da região;
- Organizar dois Torneios em Concentração para o escalão de Infantis;
- Dar continuidade à realização do Torneio Aniversário Associação de Andebol da Madeira, este ano será a 36ª Edição;
- Incentivar a organização dos torneios organizados pelos clubes, colaborando na sua organização;
- Continuar a organizar o torneio de andebol de praia no Porto Santo para o escalão de infantis (femininos e masculinos).

### **2.2. Atividades de Sensibilização**

- Realizar atividades de sensibilização nas escolas, contando sempre com a colaboração das equipas seniores mais representativas da Região.

### **2.3. Divulgação**

- Manter a informação semanal atualizada para a comunicação social e DRD;
- Elaborar cartazes promocionais dos jogos e eventos de grande relevância;
- Atualização da página da Internet, tentando melhorar sempre a sua apresentação e funcionalidade, fornecendo informação semanal mais detalhada (informação para os diversos agentes desportivos, armazenamento de documentação, promoção de eventos e todas as restantes notícias da modalidade);
- Utilização das redes sociais, nomeadamente o Facebook e o Instagram, para promoção e divulgação dos eventos desportivos semanais;
- Criar material promocional do andebol, como t-shirts e outros brindes para as atividades de sensibilização;
- Criação dum vídeo promocional da modalidade na região.

## **3. CONDIÇÕES DE PRÁTICA**

### **3.1. Enquadramento Competitivo**

- Organizar quadros de atividade competitiva regulares e adequados às necessidades dos diferentes escalões de etários e fases de desenvolvimento dos jogadores;
- Promover a participação em competições nacionais e competições fora da região no sentido de experienciar momentos competitivos mais enriquecedores, em especial em escalões onde a competição seja mais determinante no desenvolvimento do atleta;
- Incentivar os clubes a organizar os seus torneios em momentos chave da época desportiva e distribuídos de forma equilibrada ao longo da época;

### **3.2. Materiais e Instalações**

- Procurar melhorar as condições de prática que os clubes disponibilizam aos jovens praticantes, quer ao nível da qualidade dos materiais de treino, em especial as bolas, como também agindo no sentido de recrutar melhores espaços de prática, mais espaços cobertos e ou com melhores pisos;

- Rentabilizar ao máximo a possibilidade de treinar em espaços cobertos por parte de todos os clubes, independentemente da zona geográfica.

## Enquadramento Competitivo

Procuraremos enquadrar e possibilitar em especial aos jovens praticantes uma **experiência competitiva adequada** a sua fase de desenvolvimento. Criando regularidade nos estímulos, que sejam suficientes para melhor explorar as características que se pretendem desenvolver.

Olhando para formação desportiva dos praticantes a longo prazo, tentamos estruturar a sequência dos escalões etários em diferentes fases de desenvolvimento e com isso determinar o tipo de experiência competitiva e organização a adotar.

Temos assim três grandes momentos definidos, o mini-andebol, o andebol de 6, e o andebol de 7.

Mini-Andebol engloba os escalões de Manitas, Bambis e Minis, numa fase de animação desportiva progredindo para a iniciação desportiva, onde se procura uma alfabetização motora com as primeiras experiências no processo de treino e uma gradual passagem para o saber estar no treino, aprender a treinar, a aquisição de hábitos corretos no treino.

No Andebol de 6, englobamos o escalão de infantis, fase de iniciação e orientação das aprendizagens, respeitando os princípios de treino, o treinar para treinar, visando a melhoria das suas capacidades. **A competição surge essencialmente como um instrumento para avaliar as aprendizagens.**

No Andebol de 7, englobamos os restantes escalões, iniciados, juvenis e juniores, numa fase de especialização progredindo de uma **fase de consolidação para aperfeiçoamento das aprendizagens**, onde o treino surge ligado à competição.

O desenvolvimento numa modalidade ao nível regional também poderá ser aferido através da sua organização competitiva ao nível dos escalões seniores, a existência dum patamar de competição que englobe um nível mais baixo de exigência que não o patamar das competições nacionais e que possibilite a continuidade da prática desportivas para muitos jogadores que não entram num nível de rendimento mais elevado.

Como tal, continuamente perspetivamos a existência de competição ao nível sénior quer femininos quer mesmo nos masculinos.

Também está previsto, e pelo entusiasmo verificado nas últimas épocas, organizar um quadro competitivo para os veteranos, mas numa ótica de desporto de lazer.

**Mini Andebol** .....

**BAMBIS e MANITAS – Femininos e Masculinos (2015/16-2017/18)**

**1. Provas**

Pretendemos que as concentrações, denominadas por Festands ou Andebol Kids, sejam compostas quer por vários jogos, quer por habilidades técnicas que possam potenciar nos nossos atletas um desenvolvimento integral, através da vertente lúdica. O trabalho nestes escalões não deverá ter qualquer diferenciação entre anos de nascimento e o género.

**2. Calendarização**

Os eventos terão a periodicidade mensal, perspetivando a organização de 8 concentrações durante a época. A forma de organização desta competição fica ao critério dos próprios clubes, procurando respeitar, as datas propostas pela AAM, para tal deverão candidatar-se a organizar nas datas que estão determinadas no calendário ou ajustar a datas mais convenientes, dentro da periodicidade definida. A AAM apoiará os clubes organizadores com um crédito de 100€ na conta corrente.

Caso não exista nenhum clube a realizar a concentração prevista, esta será organizada pela própria AAM.

1ª Andebol Kids/ <b>CSM</b>	3 Nov	5ª Andebol Kids/ <b>CDSR</b>	8 Mar
2ª Andebol Kids/ <b>CSMt</b>	7 Dez	6ª Andebol Kids	26 Abr
3ª Andebol Kids	11 Jan	7ª Andebol Kids/ <b>ACDF</b>	24 Mai
4ª Andebol Kids/ <b>AAM</b>	24 Fev	8ª Andebol Kids/ <b>CDI</b>	21 Jun

Paralelamente pretendemos neste escalão a realização de torneios em concentração com a periodicidade mensal, alternando, deste modo, com as atividades de Andebol Kids, e onde as equipas irão realizar jogos de mini andebol.

1ª Concentração	16 Nov	5ª Concentração	22 Mar
2ª Concentração	14 Dez	6ª Concentração	10 Mai
3ª Concentração	18 Jan	7ª Concentração	7 Jun
4ª Concentração	22 Fev		

**MINIS – Femininos e Masculinos (2013-2014)**

**1. Provas**

Será adotada a vertente de andebol de 4, em campos de 20x15, eventualmente numa fase posterior da época os jogos serão disputados numa vertente de andebol de 5, aumentando a área de jogo para 30x15, dependendo do nível de jogo revelado pelas equipas ao longo da época e sempre em consonância com os treinadores.

A organização competitiva ao longo da época, nestes escalões será através da realização de 3 torneios regulares e 4 torneios em concentração de um dia, que procuraremos

realizar fora do concelho do Funchal alguns destes eventos, numa perspetiva de promoção do andebol.

Não há lugar para o estabelecimento de classificações, nem a publicação de resultados. As equipas poderão ser formadas por jogadores de géneros diferentes, com as seguintes condicionantes, ter no máximo 3 atletas do género diferente na equipa, em jogo só poderão participar 2 atletas em simultâneo e respeitar as idades do escalão onde integram.

Não são admitidas as subidas de escalão de jogadores bambis ou manitas para participarem na atividade competitiva deste escalão, excetuando-se as situações em que haja a necessidade de enquadrar o jogador a um nível superior, nesse caso, deverá ser solicitada a devida autorização ao departamento técnico da AAM e o jogador possuir exame médico de subida de escalão habilitando-o para o efeito.

## 2. Calendarização

A periodicidade das jornadas nos torneios regulares será quinzenal, com a realização de jornadas duplas, alternando com a organização dos torneios em concentração e tentando assegurar um fim de semana livre por mês. Para tal definimos a seguinte calendarização.

1º Torneio de Minis Fem. PR33 / Masc. PR36	10 Nov a 15 Dez	
2º Torneio de Minis Fem. PR34 / Masc. PR37	12 Jan a 23 Mar	
3º Torneio de Minis Fem. PR35 / Masc. PR38	27 Abr a 15 Jun	
1º Torneio Conc. Minis Fem. PR60 / Masc. 61	20 Out	local a definir
2º Torneio Conc. JFICM Minis Fem. PR62 / Masc. 63	8 Dez	local a definir
3º Torneio Conc. JFSM Minis Fem. PR64 / Masc. 65	9 Mar	local a definir
4º Torneio Conc. JFSL Minis Fem. PR68 / Masc. 69	11 Mai	local a definir

## 3. Provas Nacionais

Encontro Nacional Bambis/Mins Masc /Fem P037	3 a 6 Jul
--	-----------

Andebol de 6 .....

## INFANTIS - SUB.14 – Femininos e Masculinos (2011-2012)

### 1. Provas

Continuaremos a adotar a vertente de andebol de 6, indo de encontro às orientações federativas, sem dar grande relevo aos vencedores da competição.

A organização competitiva ao longo da época, neste escalão será através da realização de 3 provas regulares, taça AAM em regime de concentração, 2 torneios em concentração de dois dias sem pernoitar, mais a realização do Torneio de Andebol de Praia no Porto Santo. Organizaremos também a exemplo dos escalões superiores, um torneio de andebol de praia no início da época.

Pelo menos nos torneios em regime de concentração, criar um regulamento específico onde o jogo será disputado em 3 períodos sendo que será **obrigatório utilizar dois**

**sistemas defensivos distintos na sua profundidade**, nos diferentes períodos. Complementando o regulamento criado na época anterior nestas competições.

## 2. Calendarização

Neste escalão a competição regular tem maior frequência, com a realização de um jogo por fim de semana, deixando um fim de semana por mês livre. Teremos o Torneio de Abertura, o Campeonato da Madeira, Taça da Madeira e o Torneio de Encerramento. Os torneios em concentração serão distribuídos nos dois primeiros trimestres, deixando o Torneio de Andebol de Praia para o último trimestre.

Calheta Beach Handball 2024 Infantis Femininos PR72	21 e 22 Set
Torneio de Abertura Infantis Femininos PR01	19 Out a 21 Dez
1º Torneio Concentração Infantis Femininos PR43	23 e 24 Nov
Campeonato da Madeira Infantis Femininos P014	04 Jan a 05 Abr
Taça AAM Infantis Femininos PR39	08 e 09 Fev
Torneio de Encerramento Infantis Femininos PR25	26 Abr a 07 Jun
2º Torneio Concentração Infantis Femininos PR45	17 e 18 Mai
Torneio Andebol Praia - Porto Santo Infantis Femininos PR39	28 a 30 Jun

Calheta Beach Handball 2024 Infantis Masculinos PR73	21 e 22 Set
Torneio de Abertura Infantis Masculinos PR10	19 Out a 21 Dez
1º Torneio Concentração Infantis Masculinos PR44	23 e 24 Nov
Campeonato da Madeira Infantis Masculinos P015	04 Jan a 05 Abr
Taça AAM Infantis Masculinos PR21	08 e 09 Fev
Torneio de Encerramento Infantis Masculinos PR29	26 Abr a 07 Jun
2º Torneio Concentração Infantis Masculinos PR46	17 e 18 Mai
Torneio Andebol Praia - Porto Santo Infantis Masculinos PR42	28 a 30 Jun

Os clubes terão de indicar pelo menos um novo árbitro por cada equipa inscrita na competição regional, caso contrário, será imputado o custo com a arbitragem dos seus jogos na qualidade de visitado. Esse elemento indicado pelo clube fará a formação inicial para jovem árbitro e terá o compromisso de ser manter em funções até final da época.

Esta medida vai de encontro às orientações federativas e tem como objetivo o incremento de novos árbitros para os quadros regionais da arbitragem.

Neste escalão, tal como no escalão de minis, são contextos de formação de novos árbitros, pelo que lembramos aos **treinadores que deverão assumir um papel mais pedagógico nas arbitragens**.

## 3. Provas Nacionais

O quadro competitivo nacional prevê a realização duma prova para este escalão, designada de Encontro Nacional, cuja participação é por inscrição dos clubes interessados diretamente na FAP, não está prevista a comparticipação nas deslocações por parte da DRD, para o Campeão da Madeira.

Encontro Nacional Infantis Fem/Masc PO14 / PO15	26 a 29 Jun
---	-------------

**Andebol de 7 – Competição .....**

**INICADOS – SUB.16 – Femininos e Masculinos (2009-2010)**

**1. Provas**

Quadro competitivo regional composto pelas quatro habituais provas. Todas as provas são disputadas de forma regular, exceto a Taça AAM que será disputada em regime de concentração num fim de semana.

**2. Calendarização**

Calheta Beach Handball 2024 Iniciados Femininos PR74	21 e 22 Set
Torneio de Abertura Iniciados Femininos PR02	20 Out a 15 Dez
Campeonato da Madeira Iniciados Femininos P013	05 Jan a 06 Abr
Torneio de Encerramento Iniciados Femininos PR26	27 Abr a 15 Jun
Taça AAM Iniciados Femininos PR18	31 Mai e 01 Jun

Calheta Beach Handball 2024 Iniciados Masculinos PR75	21 e 22 Set
Torneio de Abertura Iniciados Masculinos PR09	20 Out a 15 Dez
Campeonato da Madeira Iniciados Masculinos P008	05 Jan a 06 Abr
Torneio de Encerramento Iniciados Masculinos PR30	27 Abr a 15 Jun
Taça AAM Iniciados Masculinos PR22	31 Mai e 01 Jun

**3. Provas Nacionais**

O quadro competitivo nacional prevê a participação do Campeão da Madeira diretamente na Fase Final da competição, estando previsto o apoio da DRD para as referidas deslocações.

Campeonato Nacional Iniciados Fem/Masc PO13/PO08	07 a 10 Jun
--	-------------

**JUVENIS - SUB.18 – Femininos e Masculinos (2007-2008)**

**1. Provas**

Quadro competitivo regional composto pelas quatro habituais provas. Todas as provas são disputadas de forma regular, exceto a Taça AAM que será disputada em regime de concentração num fim de semana.

**2. Calendarização**

Calheta Beach Handball 2024 Juvenis Femininos PR76	21 e 22 Set
Torneio de Abertura Juvenis Femininos PR03	19 Out a 21 Dez
Campeonato da Madeira Juvenis Femininos PO12	04 Jan a 05 Abr
Torneio de Encerramento Juvenis Femininos PR27	26 Abr a 07 Jun
Taça AAM Juvenis Femininos PR19	10 e 11 Mai

Calheta Beach Handball 2024 Juvenis Masculinos PR77	21 e 22 Set
Torneio de Abertura Juvenis Masculinos PR09	19 Out a 23 Nov

Campeonato da Madeira Juvenis Masculinos PO06	30 Nov a 22 Fev
Torneio de Encerramento Juvenis Masculinos PR30	08 Mar a 07 Jun
Taça AAM Juvenis Masculinos PR18	10 e 11 Mai

### 3. Provas Nacionais

O quadro competitivo nacional prevê a participação do Campeão da Madeira na 2ª Fase do Campeonato Nacional da 1ª Divisão, isto nos femininos. Nos masculinos, prevê-se a participação na 3ª Fase do Campeonato Nacional da 1ª Divisão. Estando previsto o apoio da DRD para as referidas deslocações, desde que cumpridos os requisitos da competição.

Campeonato Nacional Juvenis Femininos 2ª Fase PO12	30 Mai a 01 Jun
Campeonato Nacional Juvenis Femininos F. Final PO12	13 a 15 Jun
Campeonato Nacional Juvenis Masculinos 3ª Fase PO06	16 a 18 Mai
Campeonato Nacional Juvenis Masculinos F. Final PO06	30 Mai a 01 Jun

## SENIORES – SUB.20 Masculinos (2005-2006)

### 1. Provas

Quadro competitivo regional composto pelas quatro habituais provas. Todas as provas são disputadas de forma regular, exceto a Taça AAM que será disputada em regime de concentração.

### 2. Calendarização

Torneio de Abertura Séniores_Sub.20 Masculinos PR04	20 Out a 15 Dez
Campeonato da Madeira Séniores_Sub.20 Masculinos PO04	05 Jan a 23 Mar
Torneio de Encerramento Séniores_Sub.20 Masculinos PR32	27 Abr a 25 Mai
Taça AAM Séniores_Sub.20 Masculinos PR24	17 e 18 Mai

### 3. Provas Nacionais

Não está prevista qualquer participação nacional, nenhum enquadramento federativo.

## SENIORES – Femininos (nascidos até 2006) e Masculinos (nascidos até 2004)

### 1. Provas

Quadro competitivo regional composto pelas quatro provas. Todas as provas são disputadas de forma regular, exceto a Taça AAM que será disputada em regime de concentração, procurando ser um momento alto da competição deste escalão.

Como forma de incentivar a promoção da competição no escalão sénior ao nível regional, e possibilitar um espaço de prática aos atletas que não integrem a competição nacional, a AAM apoiará os clubes regionais com a inscrição de **dois atletas seniores**.

## 2. Calendarização

Torneio de Abertura Seniores Femininos PR47	20 Out a 15 Dez
Campeonato da Madeira Seniores Femininos PR49	05 Jan a 23 Mar
Torneio de Encerramento Seniores Femininos PR52	27 Abr a 25 Mai
Taça AAM Seniores Femininos PR50	17 e 18 Mai
Torneio de Abertura Seniores Masculinos PR48	20 Out a 15 Dez
Campeonato da Madeira Seniores Masculinos PR11	05 Jan a 23 Mar
Torneio de Encerramento Seniores Masculinos PR53	27 Abr a 25 Mai
Taça AAM Seniores Masculinos PR51	17 e 18 Mai

Lazer .....

### **VETERANOS** – Femininos e Masculinos (nascidos até 1989)

#### 1. Provas

Quadro competitivo regional composto pelas quatro habituais provas. Todas as provas são disputadas de forma regular, exceto a Taça da Madeira que será disputada em regime de concentração.

Dada a dificuldade que existe em encontrar árbitros disponíveis para orientar os jogos desta competição, os clubes terão de indicar um ou mais árbitros que se comprometam em assegurar a arbitragem desses mesmos jogos.

#### 2. Calendarização

Torneio de Abertura Veteranos Femininos PR54	03 Nov a 15 Dez
Campeonato da Madeira Veteranos Femin. PO41	05 Jan a 23 Mar
Torneio de Encerramento Veteranos Femin. PR58	27 Abr a 25 Mai
Taça AAM Veteranos Femininos PR56	17 e 18 Mai
Torneio de Abertura Veteranos Masculinos PR55	03 Nov a 15 Dez
Campeonato da Madeira Veteranos Mascul. PO40	05 Jan a 23 Mar
Torneio de Encerramento Veteranos Mascul. PR59	27 Abr a 25 Mai
Taça AAM Veteranos Masculinos PR57	17 e 18 Mai

**WALKING HANDBALL** – uma variante do andebol indicada para maiores de 60 anos que iniciou o seu desenvolvimento nos Países Baixos, a exemplo do walking football tem ganho espaço e adeptos numa prática desportiva com características muito particulares. Por cá, queremos dar os primeiros passos e organizar dois ou mais encontros durante a presente época.

## Seleções Regionais

A procura por atletas cada vez mais capazes de fazer face às exigências do alto nível é uma preocupação de federações e clubes, que investem em concentrar os seus potenciais em centros de treino, proporcionando-lhes condições ímpares para o seu desenvolvimento.

No receio de perdermos tempo e oportunidades, estes processos têm sido desenvolvidos desde cedo na formação do praticante, sabendo do quanto é difícil em idades baixas definir com exatidão se estamos perante um talento.

No processo de deteção e identificação de atletas com características especiais há que distinguir a performance desportiva resultante do tempo de prática da performance resultante da aptidão para desenvolver determinada tarefa.

São vários os fatores a ter em conta no processo de deteção, morfológicos, fisiológicos, psicossociais, e ter sempre bem presente os estádios desenvolvimento do atleta, pois em muitas situações atletas com idades cronológicas semelhantes têm idades biológicas distintas, o que poderá induzir em falsas determinações, daí a necessidade de determinar em muitas situações a idade biológica dos indivíduos.

A estes atletas excepcionais disponibilizamos condições de desenvolvimento e promoção, supostamente melhores do que as encontradas nos clubes, para tal o investimento a ser realizado será significativamente maior, para obtermos melhorias nos diferentes aspetos, recursos materiais, humanos e enquadramento competitivo.

A AAM através das suas seleções regionais tem sido um veículo de promoção e desenvolvimento do atleta regional e que ambicionamos ser cada vez mais. Como tal, iremos manter este investimento com os atletas de maior potencial ao nível dos escalões de Sub.14 e Sub.16, acrescentando o trabalho desenvolvido em parceria com o Marítimo SAD com o Centro de Treino de Sub18 masculinos.

O processo de deteção de talentos far-se-á no escalão de infantis, Sub.14 femininos e masculinos, e que com esses grupos participaremos no Torneio Nacional de Seleções Regionais. Havendo a necessidade de um maior acompanhamento, o trabalho será regular com um treino semanal mais 3 estágios ao longo da época, um deles em concentração fora do Funchal.

Temos programado trabalho em regime de **estágios pontuais** complementados com **treinos regulares quinzenais** para os Centros de Treino de Sub.16 em femininos e masculinos, visando uma melhor integração dos(as) atletas com maior potencial no percurso das seleções nacionais. Com estes Centros de Treino temos prevista a participação num torneio fora da região e a participação no nosso Torneio Aniversário, mais a realização de 3 estágios em concentração.

### **SELEÇÃO REGIONAL Sub.14**

#### Femininos

Treinos Regulares ( <b>terça-feira</b> )	08 Out a 17 Jun
1º Estágio	26 a 27 Out
2º Estágio	11 a 12 Jan
3º Estágio (Regime de Concentração)	29 a 30 Mar
Torneio Os Leõezinhos	01 a 04 Mai
4º Estágio	14 a 15 Jun
Torneio Nac. Selec. Reg. Fase Final	19 a 22 Jun

#### Masculinos

Treinos Regulares ( <b>segunda-feira</b> )	04 Nov a 17 Jun
1º Estágio	26 a 27 Out
2º Estágio	11 a 12 Jan
3º Estágio (Regime de Concentração)	29 a 30 Mar
4º Estágio	14 a 15 Jun
Torneio Nac. Selec. Reg. Fase Final	19 a 22 Jun

### **CENTRO TREINO Sub.16**

#### Femininos

Treinos Regulares (quinzenais)	04 Nov a 17 Jun
1º Estágio	09 e 10 Nov
2º Estágio	21 a 22 Dez
3º Estágio	03 e 04 Fev
36º Torneio Aniversário AAM	01 a 03 Mar
Torneio AndebolMania	17 a 20 Abr

#### Masculinos

Treinos Regulares (quinzenais)	
1º Estágio	16 e 17 Nov
2º Estágio	21 a 22 Dez
3º Estágio	01 e 02 Fev
36º Torneio Aniversário AAM	01 a 03 Mar
Torneio AndebolMania	17 a 20 Abr

### **CENTRO TREINO Sub.18**

#### Masculinos

Vamos manter o Centro de Treino de sub18 masculinos. Num projeto iniciado na época 23/24, em conjunto com o Marítimo da Madeira Andebol SAD, pretendemos dar a continuidade ao trabalho de acompanhamento dos atletas com potencial que pertençam ao escalão de juvenis, pois não existe um incremento do estímulo competitivo que seja suficientemente capaz de produzir os efeitos pretendidos a estes atletas que posteriormente integrarão o plantel sénior das nossa equipas.

Perspetivamos que o Centro de Treino de Sub.18 funcione de forma regular com semanais às terças ou quartas (a definir de acordo com a disponibilidade de pavilhão), integrando um conjunto de atletas identificados e selecionados como tendo potencial acrescido para a modalidade. Onde os treinadores dos clubes destes atletas terão oportunidade de participar ativamente nesses treinos, num trabalho que continuará a ter a supervisão do treinador da equipa sénior do Marítimo Madeira Andebol SAD.

Procuraremos manter, tal como na época anterior, a possibilidade alguns destes atletas virem a integrar a comitiva do clube campeão regional na participação nacional, possibilitando assim uma melhor representação regional e concomitantemente um estímulo competitivo mais ajustado a estes atletas.

## Formação

Retomar a parceria com a UMa no sentido de organizar, promover e divulgar formação na área do treino do andebol e desporto de formação.

Vamos procurar divulgar todas as formações promovidas pela federação, por outras associações do país e mesmo pelas outras associações regionais de outras modalidades, através do nosso site, de forma a aumentar a oferta formativa dos nossos agentes.

### ÁRBITROS

Após uma época sem formar novos árbitros é impreterível realizarmos um curso para lançar novos elementos para os quadros de arbitragem, construindo um quadro de referências orientadoras para quem inicia a prática da arbitragem. Pretendemos organizar um momento específico de formação/reciclagem para os árbitros regionais, e manter um acompanhamento ao jovem árbitro no desempenho da sua atividade ao longo da época através de reuniões periódicas.

Ação Formativa Novos Árbitros	início a 23Nov	AAM
Ação Reciclagem 24/25 Arbitragem	27 Set ou 18 Out	AAM

### TREINADORES

Esta época concentramos a formação dos treinadores no Clinic AAM e na realização de um novo do curso de treinadores de nível 1.

Curso de Treinadores de Nível I início previsto Set FAP/AAM

Organizar um grande momento de formação com a realização da 31ª Edição do Clinic da AAM, onde paramos toda a atividade regional possibilitando aos técnicos regionais estarem completamente disponíveis para esse evento.

XXXI Clinic AAM	24, 25 e 26 Jan	AAM
-----------------	-----------------	-----

## Anexo.1

### Secção III

#### Falta de árbitros nomeados para o jogo

#### Artigo 20.º

##### Falta dos árbitros oficialmente designados

1. Na falta dos árbitros oficialmente nomeados para o jogo, observar-se-ão sequencialmente as seguintes regras:
  - a) O jogo será dirigido pelos árbitros que se encontrarem presentes;
  - b) Na impossibilidade de se encontrarem dois árbitros, o jogo será dirigido por um único;
  - c) Na falta de árbitros, poderão ainda ser dirigidos por técnicos ou dirigentes devidamente inscritos, e com o acordo de ambas as equipas, que deverá ser escrito no relatório do Boletim de Jogo;
  - d) Na impossibilidade de cumprimento das alíneas anteriores, a competição será dirigida por um jogador de cada equipa dos clubes intervenientes, ficando estas com menos um jogador;
  - e) Na impossibilidade de cumprimento de todas as alíneas anteriores, o jogo será dirigido por quaisquer outras pessoas, desde que ambos os oficiais responsáveis de equipa estejam de acordo, que terá de ser escrito no relatório anexo ao Boletim de jogo.
2. Será sancionada com falta de comparência a equipa que se negue a acatar as regras previstas nos números anteriores e, bem assim, a disputar o jogo.

#### Artigo 21.º

##### Realização do jogo por árbitros não oficiais

1. Quando o jogo for efetuado sob a direção de árbitros não oficiais, deverá fazer-se constar tal facto do boletim de jogo ou de documento adotado para este efeito, do qual conste, designadamente:
  - a) O local;
  - b) Data e hora do jogo;
  - c) Equipas intervenientes, jogadores e números de cartão de identificação de participante de andebol;
  - d) Resultado no intervalo e no final do jogo.
  - e) Assinatura dos árbitros e dos capitães das duas equipas.
2. O boletim referido no número 1 do presente artigo deverá ser remetido, via portal do Andebol, no prazo de 48 horas à Federação de Andebol de Portugal ou Associação, consoante se trate de prova federativa ou Associativa.
3. Na remessa do boletim de jogo para a Federação de Andebol de Portugal deverão ser observadas as seguintes regras:
  - a) Existindo um vencedor - a remessa do boletim de jogo compete à equipa vencedora.
  - b) No caso de EMPATE - a remessa do boletim de jogo compete à equipa visitada.
  - c) Em caso de EMPATE em terreno neutro, caberá à equipa indicada como visitada (em 1.º lugar) no C.O. da Federação de Andebol de Portugal
4. No caso do boletim de jogo não ser recebido no prazo referido no número 2, será aplicada a multa de €150,00 e repreensão ao Clube faltoso.
5. Se o boletim não chegar nos quatro dias úteis seguintes ao envio da repreensão, será atribuído ao Clube a sanção de derrota por falta de comparência.
6. Caso o jogo não se realize por qualquer motivo, o clube visitado é responsável pelo envio do boletim, justificando a razão da não realização do jogo.

## Anexo.2

